

Disciplina: Tempo, memória e narrativas
Profa. Dra. Priscilla Melo Ribeiro de Lima

Carga horária: 8 créditos (128h)

Ementa: Tempo e constituição psíquica. Tempo cronológico e tempo subjetivo. Memória e articulação temporal. Memória social e memória coletiva. Narrativas e suas articulações com o tempo e a memória.

Conteúdo programático

Unidade I –Tempo

1. Introdução ao estudo do tempo
2. O tempo na modernidade
 - a. Temporalidade e experiência em Walter Benjamin
 - b. Tempo e narrativa em Paul Ricœur
3. Tempo e constituição psíquica
 - a. Temporalidades psíquicas em Freud
 - b. O Eu e o tempo
 - c. Tempo cronológico e tempo subjetivo

Unidade II – Memória e articulação temporal

1. A memória e o psiquismo em Freud
2. Memória e historicidade
3. Memória social e memória coletiva
 - a. Memória e sociedade em Ecléa Bosi
 - b. Memória coletiva em Maurice Halbwachs

Unidade III – Narrativas de vida

1. Autobiografia e escrita de si
 - a. As autobiografias e a emergência do sujeito moderno
 - b. O pacto autobiográfico
2. Narrativas autobiográficas e construções em análise
3. Articulação do tempo e da memória nas narrativas de vida
4. Narrativas de vida, hegemonia e resistência

Metodologia e recursos

Aulas expositivas dialogadas: leitura e discussão de textos.

Processos e critérios de avaliação

Os alunos serão avaliados da seguinte maneira:

1. Leitura e participação na discussão dos textos em sala de aula;
2. Elaboração de ensaio teórico.

As notas serão publicadas no SIGAA em até 2 meses após a entrega do trabalho final.

Bibliografia

Grisales, S. (2016). Fazer visíveis as perdas: morte, memória e cultura material. **Tempo Social**, 28(1), 85-104.

Benjamin, W. (2012). Experiência e pobreza. Em **Obras escolhidas** (8^a ed.). (S. Rouanet, Trad.). (Vol. 1, pp. 123-128). São Paulo: Brasiliense. (Obra original publicada em 1933).

Benjamin, W. (2012). O narrador. Em **Obras escolhidas** (8^a ed.). (S. Rouanet, Trad.). (Vol. 1, pp. 213-240). São Paulo: Brasiliense. (Obra original publicada em 1936).

Bosi, E. (2007). **Memória e sociedade** (14^a ed.). São Paulo: Companhia das Letras.

Bruner, J. (2004). Life as narrative. **Social research**, 3(fall), 691-710.

Celes, L. (1993). A psicanálise no contexto das autobiografias românticas. **Cadernos de Subjetividade**, 1(2), 177-203.

Freud, S. (2010). **Obras Completas**. (P. Souza, Trad.). São Paulo: Companhia das Letras.

Gondar, J. (2008). Memória individual, memória coletiva, memória social. **Morpheus**, 8(13).

Halbwachs, M. (2006). **A memória coletiva**. (B. Sidou, Trad.). São Paulo: Centauro. (Obra original publicada em 1968).

Hesíodo (1978). **La Teogonía**. (A. Jiménez & A. Diez, Trad.). Madri: Editorial Gredos.

Kehl, M. R. (2001). Nós, sujeitos literários. **Textura**, 1(1), 35-41.

Larrosa, J. (2006). Ensaio, diário e poema como variantes da autobiografia: a propósito de um “poema de formação”. Em, E. Souza & M. Abrahão (Orgs.), **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si**. (pp. 183-202). Porto Alegre: EDIPUCRS.

Leão, M., & Glígio, J. (2005). A oficina de revisão de vida como um método de intervenção psicológica com idosos. **Kairós**, 8(2), 235-248.

Lechner, E. (2006). Narrativas autobiográficas e transformação de si. Em, E. Souza & M. Abrahão (Orgs.), **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si**. (pp. 171-182). Porto Alegre: EDIPUCRS.

Le Goff, J. (2013). **História e memória**. (B. Leitão, Trad.). 7 ed., Campinas, SP: Editora da Unicamp. (Obra original publicada em 1990).

Lejeune, P. (2008). **O pacto autobiográfico**. (J. Noronha, Trad.). BH: Editora UFMG. (Obra original publicada em 1975).

Lima, P.; Lima, S. & Viana, T. (2016). Nos tempos dos becos de Goiás... Poiesis, temporalidade e velhice em Cora Coralina. **Revista Kairós Gerontologia**, 19, 201-226.

Lima, P.; Viana, T. & Lima, S. (2015). Estética e poética da velhice em narrativas autobiográficas: um estudo à luz da psicanálise. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, 15, 58-78.

Lima, P. & Viana, T. (2015). Velhice e psicanálise: o corpo, o tempo e o trabalho na clínica com idosos. Em, D. U. Hur; F. Lacerda Jr. & M. R. Rezende (Orgs.), **Psicologia e transformação: intervenções e debates contemporâneos** (pp. 223-246). Goiânia: Editora UFG.

Lima, P., & Lima, S. (no prelo). Psicanálise crítica: a escuta do sofrimento psíquico e suas implicações socio-políticas, **Psicologia: ciência e profissão**.

Perazzo, P. (2015). Narrativas orais de Histórias de Vida. **Comunicação & Inovação**, 16(30), 121-131.

Pereira, M. (2006). Saber do tempo: tradição, experiência e narração em Benjamin. **Educação & Realidade**, 31(2), 61-78.

Pollak, M. (1989). Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, 2(3), 3-15.

Pollak, M. (1992). Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, 5(10), 200-212.

Ricœur, P. (1998). La marque du passé. **Revue de Métaphysique et de Morale**, 1, 7-31.

Ricœur, P. (2007). **A memória, a história e o esquecimento**. (A. François, Trad.). Campinas, SP: Editora da Unicamp. (Obra original publicada em 2000).

Sá, C. (2007). Sobre o campo de estudo da memória social: uma perspectiva psicossocial. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 20(2), 290-295.

Silva, T. (2015). Memória, história e narrativa: os desafios da escrita biográfica no contexto da luta nacionalista em Moçambique. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 106, 133-152.

Teixeira, M. A. (2008). Modulação pulsional do tempo. **Revista Stylus**, 17, 37-44.

Teixeira, L. (2003). Escrita autobiográfica e construção subjetiva. **Psicol. USP**, 14(1), 37-64.

Valença, T.; Reis, L. (2015). Memória e história de vida: dando voz às pessoas idosas. **Revista Kairós Gerontologia**, 18(2), 265-281.